

198

O TESTE DAS MATRIZES PROGRESSIVAS COLORIDAS DE RAVEN: NORMAS PARA PORTO ALEGRE. *Angélica Giacomet, Luciano Lorenzatto e Denise R. Bandeira* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O Teste das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven destina-se à avaliação da inteligência de crianças entre 5 e 11 anos e meio. Para uma utilização mais válida, é necessário que o mesmo possua normas brasileiras. Tendo em vista a extensão e diversidade cultural do nosso país, busca-se pelo estabelecimento de normas regionais. Para compor a tabela gaúcha, cuja cidade escolhida como representante foi Porto Alegre, eram necessários 50 casos para cada uma das 14 faixas etárias distribuídas dos 4 anos e 9 meses até 11anos e 9 meses, com amplitude de seis meses cada faixa. Para tanto, a partir de dados fornecidos pela SEC, foi computado o total de alunos de cada tipo de escola (municipal, estadual e particular) e as escolas sorteadas aleatoriamente, respeitando-se esta proporção. Até o momento, já foram coletados 442 casos, basicamente de escolas estaduais. As crianças, também sorteadas aleatoriamente, foram testadas individualmente (pré-escolares) ou em grupos de dez (escolares) por auxiliares previamente treinados. Os resultados indicam não haver diferença entre os sexos além de apresentarem um crescimento da média de acertos do Raven conforme a faixa etária, variando de 15,38 para a primeira faixa etária (4a9m a 5a2m29d) até 28,64 para a última (11a3m a 11a8m29d). Os dados, quando comparados com as tabelas referentes a São Paulo, indicam uma média mais elevada das crianças de Porto Alegre (CNPq-PIBIC/UFRGS).